



ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S. A.

CNPJ Nº 05.848.387/0001-44

PÁGINA 13 (CONTINUAÇÃO)

	31 de dezembro 2012	31 de dezembro 2011
2013		290.509
2014	105.321	96.678
2015	105.321	96.678
2016	105.321	96.678
2017 até 2020	421.287	386.715
	<u>737.250</u>	<u>967.258</u>

Os empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2012 estavam sujeitos a juros anuais, entre 1,25% a 2,63%.

a. Garantias

Em dezembro de 2006, a Companhia celebrou um contrato de financiamento com Japan Bank for International Corporation - JBIC and Norsk Hydro N.V. no valor total de US\$ 340.000 mil e US\$ 175.398 mil, respectivamente, com o objetivo de financiar parte de seus investimentos para o novo projeto de expansão - Projeto de Expansão 3. O total desses empréstimos somavam US\$ 515.398 mil.

De acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos junto ao JBIC, os pagamentos de principal e juros ocorreriam semestralmente. A primeira parcela do principal teria vencimento em Abril 2011 e a última em Outubro de 2020. A primeira parcela dos juros teve início em Abril de 2007 e encerraria em Outubro de 2020. Em 2009, face a reestruturação financeira da Companhia, a administração decidiu pela extinção do contrato mantido junto ao JBIC e a Vale S.A. assumiu a dívida e as garantias mantidas com essa instituição financeira. Em contrapartida, a Companhia assumiu uma dívida de pré-pagamento de exportação junto a Vale International S.A. com as mesmas características mantidas com a anterior instituição financeira, JBIC.

A garantia atrelada ao contrato de empréstimo junto ao JBIC foi extinto com a assunção da dívida pela Vale S.A. Uma nova garantia foi dada a Vale S.A. pelos acionistas da ALUNORTE, de acordo com o percentual de participação acionária: Companhia Brasileira de Alumínio - CBA (3,62%), Nippon Amazon Aluminium Co. Ltd. - NAAC (2,59%), Mitsui & Co. Ltd. (2,19%) and Japan Alunorte Investment Co. - JAIC (0,54%).

A partir de 1º de março de 2011 com a transferência dos ativos da Vale S.A para Norsk Hydro ASA, as garantias em nome da Vale S.A passaram a ser de responsabilidade da Norsk Hydro N.V., assim como o credor do empréstimo, originalmente junto ao JBIC, foi transferido da Vale International S.A para Norsk Hydro N.V. Em 31 de dezembro de 2012 os saldos de empréstimos com a Norsk Hydro N.V. totalizavam de R\$ 842.572 (R\$ 870.104 em 2011).

b. Financiamento para Projeto de Expansão 2

Em 29 de julho de 2004, foram assinados contratos com os Bancos GKA Facility, GIEK Facility e NIB Facility, no valor de US\$200 milhões, US\$80 milhões e US\$30 milhões respectivamente, totalizando US\$310 milhões, liberados até 31 de janeiro de 2007.

Em 30 de junho de 2006, houve o refinanciamento desses contratos com o ING CAPITAL LLC no mesmo total. O pagamento dos juros será semestral de janeiro de 2007 até julho de 2013. A parte relativa ao principal será amortizada em 6 parcelas semestrais de janeiro de 2011 a julho de 2013.

Em 31 de Julho de 2012, a Alunorte liquidou antecipadamente o empréstimo junto ao ING, contratado em 30 de Junho de 2006.

Os recursos utilizados para liquidação do empréstimo foram provenientes de ACC, empréstimo de curto prazo atrelado à exportação.

A liquidação antecipada do empréstimo estava prevista no contrato e está em linha com a estratégia adotada pela companhia de reestruturação do endividamento.

c. Financiamento para projeto de expansão 3

Em 21 de dezembro de 2006 foi contratada uma nova linha de crédito junto ao Japan Bank for International Corporation - JBIC e Norsk Hydro N.V. no valor de US\$ 340,0 milhões, e US\$ 175,4 milhões, respectivamente, totalizando US\$ 515,4 milhões, com a finalidade de financiar parte da expansão 3 da Alunorte, que elevará a sua capacidade para 6,3 milhões de toneladas anuais. Esse contrato terá carência de 4 anos, o principal será amortizado em 20 parcelas semestrais de abril de 2011 a outubro de 2020 e o pagamento dos juros será semestral a partir de abril de 2007 a outubro de 2020. Até 31 de dezembro de 2008, foram liberados US\$ 340,0 milhões pelo Japan Bank for International Corporation - JBIC e US\$ 175,4 milhões pela Norsk Hydro N.V. totalizando US\$ 515,4 milhões. Em função da reestruturação que a Companhia passou em 2009, o contrato com o JBIC foi assumido pela Vale S.A.

A partir de 1º de março de 2011 a operação de US\$ 340,0 milhões foi assumida pela Norsk Hydro N.V. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo deste empréstimo é de US\$ 272,000 (US\$ 306,000 em 2011).

17 Provisões

a. Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia possuía os seguintes passivos provisionados:

	Provisões	
	2012	2011
Trabalhistas	9.221	
Fechamento depósitos de resíduos (Nota 2.13)	42.666	48.464
	<u>51.887</u>	<u>48.464</u>

b. A movimentação da provisão nos exercícios está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2010
Saldo em 1º de janeiro de 2010	31
Adições	34.105
Baixas	(31)
Atualizações monetárias	14.359
Saldo em 31 de dezembro de 2011	48.464
Adições	9.221
Baixas	(9.909)
Atualizações monetárias	4.111

Saldo em 31 de dezembro de 2012

51.887

c. Natureza das provisões

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A companhia possui um local específico para armazenamento dos seus rejeitos de produção. Estes rejeitos são armazenados em Depósito de Resíduos Sólidos (DRS) em uma área estimada de 120 hectares, cuja recuperação e recultivo estão previstos para o período de 2016 a 2020. Além disso, a companhia efetua o recultivo em outras áreas a título de compensação pelo uso da área destinada ao DRS. Em 31 de dezembro de 2012, a empresa detinha o compromisso de recultivar nos anos de 2016 e 2017 uma área de 29,8 hectares a título de compensação. Para cobertura dos custos com a recuperação e recultivo da área destinada ao DRS e o recultivo em outras áreas a título de compensação, a Companhia manteve constituída em 31 de dezembro de 2012 uma provisão no valor de R\$ 42.666.

d. Perdas contingenciais possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída considerando que não existe uma obrigação presente na data do balanço, conforme composição e estimativa a seguir:

	2012	2011
Tributárias	151.758	220.092
Cíveis	2.542	1.004
Trabalhistas	55.305	12.818
	<u>209.605</u>	<u>233.914</u>

18 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social subscrito é composto por 2.209.966 mil ações ordinárias, 115.434 mil ações preferenciais classe C, sem valor nominal e 246.125 mil ações preferenciais classe A, com valor nominal.

As ações preferenciais Classe C são asseguradas: (1) o direito de prioridade na distribuição de ativos residuais no caso de liquidação da Companhia; (2) prioridade na distribuição de dividendos, com direito de receber dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (3) dividendo mínimo anual de 1%, não cumulativo, calculado sobre a parcela do capital constituído por essa classe de ações; (4) direito a voto caso o dividendo mínimo anual de 1% não tiver sido pago durante um período de 3 anos consecutivos, iniciando-se a partir da data em que a fábrica tiver alcançado uma produção acumulada de 2.325 mil toneladas métricas de alumina ao longo do ano, a qual ocorreu em 2004.

Em AGE realizada em 21 de setembro de 2010, nos termos do acordo de acionistas da Alunorte, firmado em 19 de agosto de 1993, foi aprovada a transferência para a Ananke Alumina S.A. da totalidade da participação acionária da Vale S.A. no capital social da Companhia, representada por 1.304.250.027 ações ordinárias, 197 ações preferenciais Classe "A" e 21.992.308 ações preferenciais Classe "C".

Em AGE de 18 de setembro de 2012 os acionistas aprovaram a proposta de aumento de capital social da Companhia no valor total de R\$ 819.961.820,60 mediante a emissão de 447.479.710 ações preferenciais de classe A, com valor nominal de R\$ 1.8324 por ação a serem integralizadas em 4 parcelas de novembro de 2012 a fevereiro de 2013. As novas ações preferenciais emitidas serão totalmente subscritas e integralizadas pelos seguintes acionistas, de acordo com Boletim de Subscrição de Ações. Ananke Alumina S.A., Hydro Aluminium Brasil Investment B.V e Mitsui & Co., Ltd.

Os aportes foram planejados para começar em Novembro e ocorrerão mensalmente de acordo com a necessidade da Companhia e com o cronograma abaixo:

13 de Novembro de 2012	134.250.175 Ações
14 de Dezembro de 2012	111.875.145 Ações
11 de Janeiro de 2013	100.687.623 Ações
22 de Fevereiro de 2013	100.666.767 Ações

b. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros - Reserva de Expansão e Investimentos refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembléia Geral em observância à Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, descritos na Nota 11, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de Lucros Acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

d. Subvenção ao Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

Refere-se a realização de reserva pela depreciação das embarcações, (Rebocadores e Lancha de Transporte de empregados), adquiridos com recursos de Adicional ao frete para renovação da marinha mercante - AFRMM, .Recurso que a ALUNORTE tinha direito quando arrendava Navios para o transporte de Bauxita entre os portos de Trombetas e Vila do Conde.

e. Ajustes de avaliação patrimonial

A conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial na Companhia contempla os ganhos e as perdas, líquidos dos efeitos tributários, não realizados decorrentes de instrumentos financeiros derivados de proteção de fluxos de caixa. Esses valores serão transferidos para o resultado do exercício quando de sua realização (vide Nota 5.4)

f. Destinação do resultado do exercício